

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: FATORES DE RISCO E A ETIOLOGIA DAS INFECÇÕES NO PACIENTE ONCOLÓGICO NEUTROPENICO FEBRIL.

Autores: Andrade,E.M.C. Oliveira, G.S.G, Gazola ,K.C.P.

Email: kenya.gazola@estacio.br

IES: FESBH

Palavra Chave: cancer infecção neutropenia

Resumo:

O uso de quimioterápicos agressivos, os transplantes de medula óssea e os recursos de terapia intensiva atuais aumentaram a sobrevivência do paciente oncológico, sendo as complicações por infecções a principal causa de mortalidade. A resposta imunológica tem papel fundamental na defesa contra agentes infecciosos e se constitui o principal impedimento para ocorrência de infecções disseminadas, habitualmente associada ao alto índice de mortalidade. Os pacientes com neutropenia febril geralmente não apresentam sinais clássicos de infecção, devido ao número inadequado de neutrófilos circulantes. O paciente que recebe quimioterapia em geral tem como efeito secundário a neutropenia febril. O início da febre identifica o paciente em elevado risco de infecção. Este estudo teve como objetivo analisar quais são os aspectos clínicos-epidemiológicos que podem estar relacionados à infecção, no paciente neutropenico febril. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados Scielo e Lilacs. Utilizou-se um recorte temporal dos últimos dez anos e como critério de inclusão foram selecionados os artigos em português e espanhol disponíveis em textos completos. Os sinais inflamatórios de calor, edema, eritema e supuração podem estar diminuídos e, muitas vezes somente a dor discreta e moderada sinaliza a possibilidade de infecção. A dispnéia muitas vezes é o único sintoma de uma infecção respiratória nestes pacientes. A equipe de enfermagem deve ficar atenta para sinais de infecção, o exame clínico deve ser minucioso e incluir avaliação rotineira da cavidade oral, pele, cateteres e região perianal. A pele em especial do paciente neutropenico pediátrico deve receber especial atenção, pois podem ocorrer manifestações atípicas de infecções fúngicas, bacterianas e virais. Entre os fatores de risco para desenvolvimento das infecções destacam-se as quimioterapia, radioterapia, dispositivos invasivos, transplante de medula, mucosite e uso prévio de antimicrobianos. Em relação a etiologia, as bactérias são os principais responsáveis pelos quadros de infecção, sendo as gram-positivo mais freqüentemente encontradas nos artigos brasileiros. O enfermeiro tem papel fundamental na identificação precoce dos sinais, sintomas e prevenção das complicações do paciente neutropenico febril.☒

